08/10/2013 - Consórcio ACCIONA-Cetenco vence licitação da Linha Leste do Metrofor

O consórcio Cetenco- ACCIONA formado pelas empresas Cetenco Engenharia e ACCIONA Infraestruturas, foi declarado nesta segunda-feira (07/10), pela Comissão Central de Concorrências, como vencedor da licitação da Linha Leste do Metrô de Fortaleza, no Estado do Ceará. Este resultado será publicado possivelmente no diário oficial no dia 08/10.
De acordo com o edital, o consórcio apresentou a melhor proposta comercial, com uma baixa de 9,5% sobre o preço estimado pelo governo de 2,5 bilhões e com uma redução de R$ 110 milhões abaixo da segunda colocada.
A licitação é a maior já realizada pelo estado. A linha Leste do Metrofor terá mais de 12 quilômetros de extensão, com 12 estações para atender o maior eixo de crescimento da cidade nos últimos dez anos. Sua construção irá complementar e integrar a malha de transporte urbano da capital do estado, e poderá transportar cerca de 400 mil pessoas diariamente.
Com isso, serão dois polos importantes de integração com outros modais adotados na capital, interligando bairros da grande Fortaleza ao centro da cidade.

Sobre a ACCIONA no Brasil - A ACCIONA é uma das maiores companhias da Espanha e uma das principais empresas de construção do mundo, posicionada entre as líderes em desenvolvimento e gestão de infraestrutura de água, energia renovável e serviços. Com 100 anos de existência, emprega mais de 30.000 funcionários e opera em mais de 30 países. No segmento de infraestrutura, opera por meio da ACCIONA Infraestrutura, cuja atuação abrange todos os aspectos de construção, incluindo design, engenharia, execução de todos os tipos de trabalhos, gestão posterior e manutenção do mesmo. Presente no Brasil desde 1996, a empresa atua em infraestrutura, águas, rodovias e energia. Entre os projetos da ACCIONA Infraestrutura, destaca-se o projeto de construção dos diques externos do Porto do Açu, no norte do estado do Rio de Janeiro. A empresa ampliou sua participação no projeto, ficando responsável pela construção do estaleiro do Porto desde o ano passado.

GP Comunicação